

A importância das visitas técnicas para a formação do aluno de farmácia: relato de experiência

The importance of technical visits for the formation of pharmacy students: an experience report

DOI:10.34117/bjdv7n4-022

Recebimento dos originais: 01/03/2021

Aceitação para publicação: 01/04/2021

Ana Carolina Sousa Quaresma

Graduanda em Farmácia

Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA

E-mail: carolinquaresma@gmail.com

Renilson Castro de Barros

Graduando em Farmácia

Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA

E-mail: renilsonbarros098@gmail.com

Iago Kaue Simbah Pedrosa da Silva

Graduando em Farmácia

Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA

E-mail: iagopedrosa@outlook.com

Lucas dos Santos Nunes

Graduando em Farmácia

Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA

E-mail: lucasfarmaufpa@gmail.com

Luan Victor Resque Ramos

Graduando em Farmácia

Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA

E-mail: luanramos1499@gmail.com

Paulo Ricardo de Souza Melo

Graduando em Farmácia

Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Farmácia

Universidade Federal do Pará

Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA
E-mail: paulo.ricardof50@gmail.com

Nathalia Selma Carvalho Rocha

Graduanda em Farmácia
Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Farmácia
Universidade Federal do Pará
Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA
E-mail: nathaliaselma98@gmail.com

Maria Fâni Dolabela.

Farmacêutica, Doutora em Ciências Farmacêuticas, UFMG
Tutora do Programa de Educação Tutorial de Farmácia
Universidade Federal do Pará
Av. Augusto Correa, 1, Guamá, Belém-PA
E-mail: fanidolabela20@gmail.com

RESUMO

A formação do farmacêutico envolve aulas teóricas, práticas, estágios curriculares e extracurriculares. Devido a extensa jornada acadêmica (entre 4000 a 5500 h), muitas vezes, não é possível a inclusão de visitas técnicas para que o discente vivencie outras possibilidades profissionais. Deste modo, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante as visitas técnicas que o grupo Pet-farmácia realizou no ano de 2019, bem como analisar a contribuição destas para a formação do aluno. Foram selecionadas duas empresas que atuam na área de produção de cosméticos em nível de grande indústria e local. Também foi incluído um laboratório de controle de qualidade de alimentos. Após as visitas técnicas, o grupo se reuniu e fez uma análise das experiências vivenciadas e contribuições para a formação. Em cada cenário, os alunos puderam observar o papel do farmacêutico e sua contribuição para a equipe. As realidades de uma empresa Nacional e Local são bastante diferentes, bem como as metas de produção e o tamanho da equipe envolvida, porém, em ambas empresas, o farmacêutico está envolvido na rotina da indústria. No caso do controle de qualidade de alimentos, o farmacêutico realiza as atividades analíticas e emite laudos técnicos. Vivenciar estas realidades de perto, permitiu ao grupo ampliar sua visão do exercício da profissão farmacêutica, que no estado do Pará atuam, principalmente, em farmácias comunitárias, hospitalares, análises clínicas e estética. Além disso, permitiu fazer uma conexão das atividades teórico-práticas com a realidade da produção de cosméticos e controle de qualidade de medicamentos. Em síntese, as visitas técnicas podem ser uma importante estratégia para apresentação de novas possibilidades profissionais e excelente cenário de aprendizagem.

Palavras-chave: Visita técnica, Farmacêutico, Contribuições

ABSTRACT

The formation of the pharmacist involves theoretical and practical classes, curricular and extracurricular internships. Due to the extensive academic journey (between 4000 and 5500 hours), it is often not possible to include technical visits for the students to experience other professional possibilities. Thus, this paper aims to report the experiences during the technical visits that the Pet-pharmacy group conducted in 2019, as well as to analyze their contribution to the student's education. Two companies that operate in the area of cosmetics production at a large industry and local level were selected. A food

quality control laboratory was also included. After the technical visits, the group met and analyzed their experiences and contributions to their education. In each scenario, the students were able to observe the role of the pharmacist and their contribution to the team. The realities of a National and Local company are quite different, as well as the production goals and the size of the team involved, however, in both companies, the pharmacist is involved in the industry routine. In the case of food quality control, the pharmacist performs the analytical activities and issues technical reports. Experiencing these realities up close allowed the group to broaden their view of the exercise of the pharmaceutical profession, which in the state of Pará works mainly in community, hospital, clinical analysis, and esthetics pharmacies. Besides, it allowed them to make a connection between the theoretical-practical activities and the reality of cosmetics production and medication quality control. In summary, technical visits can be an important strategy for the presentation of new professional possibilities and an excellent learning scenario.

Keywords: Technical Visit, Pharmacist, Contributions

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a resolução CNE/CES no 02/ 2002, onde se instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Farmácia, preconiza formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde no exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, e sua atuação deve contribuir para transformação da sociedade (BRASIL, 2002). Cerca de 80% dos profissionais, após o término do curso, irão atuar em farmácias comunitárias, entretanto há inúmeras possibilidades profissionais (VALÉCIO, 2016).

O profissional farmacêutico pode seguir a carreira nas indústrias de medicamentos, de cosméticos e de alimentos; laboratórios de análises clínicas e toxicológicas; hospitais; clínicas de reprodução humana; banco de órgãos; vigilância sanitária; nutrição; biologia molecular; controle da qualidade e tratamento de água; radiofarmácia (VALÉCIO, 2016); entre outras atividades. Devido a diversidade de áreas e as dificuldades para conseguir estágios para os alunos nas diferentes áreas, a visita técnica torna-se um aliado importante. A visita técnica tem papel mostrar a importância do profissional no cenário, direcionado ao aluno, que pretende atuar na área, a busca de aprofundar os conhecimentos na área e relacionar com aplicações tecnológicas. A visita técnica proporciona uma maior interatividade entre os conhecimentos teóricos adquiridos e a profissão, além de despertar novos interesses nos alunos, visto poderem vivenciar

coisas, lugares e experiências novas, que certamente auxiliará significativamente em sua formação (PERES, 2005).

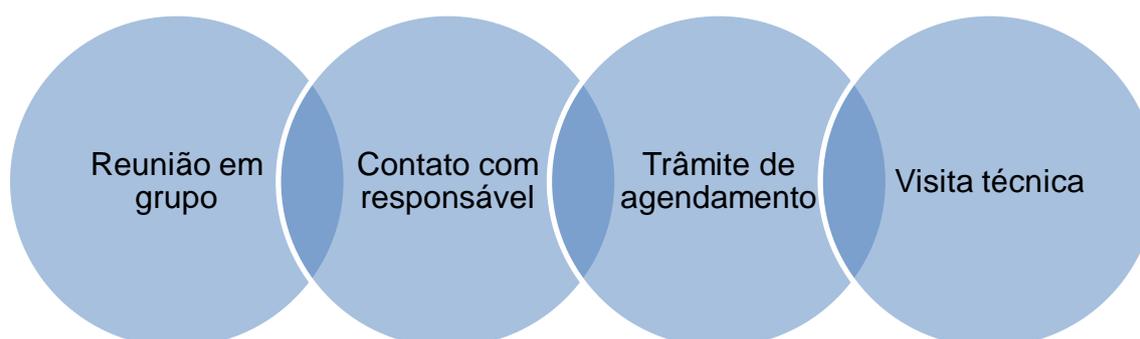
A educação através da visita técnica também permite ao educando a aprendizagem de conceitos e atitudes corretas por meio da participação, observação ou reprodução do cotidiano, e a integração com o conhecimento escolar (ARTIGAS, 2002). Deste modo, realizar visitas em locais onde o profissional farmacêutico possa atuar e mostrar o cotidiano deste pode contribuir decisivamente com a formação dos alunos por meio da observação de atividades práticas e situações reais desenvolvidas no ambiente de trabalho, além de elevar a qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Este trabalho tem por objetivo, relatar as experiências vivenciadas durante as visitas técnicas que o grupo Pet-farmácia realizou no ano de 2019, bem como analisar a contribuição destas para a formação do aluno.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A seleção dos locais para realização das visitas técnicas levou em consideração a importância da área para a formação do farmacêutico, bem como o fato de tal cenário não compor o estágio curricular dos alunos. Diante destes princípios selecionou-se as áreas de produção de cosméticos, bem como a de controle de qualidade dos alimentos. Em virtude de ter disponível, na região metropolitana de Belém, uma indústria de nome internacional e uma indústria local, o grupo achou importante conhecer duas realidades distintas.

As visitas foram observacionais para coleta de dados, em busca de analisar e conhecer, com mais detalhes, as dependências do local escolhido. Após a visita técnica, os alunos se reuniram para trocar experiências vivenciadas, expectativas e analisar o papel do farmacêutico no local visitado.

Fluxograma 1. Procedimentos anteriores a visita técnica



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira visita ocorreu em um Complexo Industrial de grande porte para a produção de cosméticos, que desde o primeiro momento demonstrou o seu cuidado com o meio ambiente, onde se observou que a empresa é totalmente sustentável. Em relação à sustentabilidade é curioso citar que neste complexo somente empresas que estejam comprometidas com o meio ambiente são aptas a se estabelecer no local. Em geral, tem-se a ideia de que o desenvolvimento industrial gera dano ambiental, e a visita a este complexo permitiu ao grupo uma excelente reflexão sobre a importância do desenvolvimento sustentável e que, nem sempre, o desenvolvimento industrial é nocivo ao meio ambiente.

Outro ponto extremamente importante foi o comprometimento social da empresa, uma vez que gerou aproximadamente 200 novos empregos após sua implantação. Ao acolher a população local na empresa, provavelmente, houve inclusão de pessoas com melhores níveis salariais e podem ter contribuído para melhorias sociais de várias famílias (CARVALAHES et al., 2014)

Outra experiência importante foi que os alunos puderam apreciar os produtos antigos, lançamentos da marca e conhecer os procedimentos necessários para fazer estágios ou ser contratado como profissional. Neste contexto, ficou claro quais os caminhos os alunos devem trilhar para ter acesso a esta empresa e empresas do mesmo ramo.

No quesito técnico, os alunos observaram a atuação do farmacêutico com medida unicamente ao controle de qualidade. Observou-se ainda a grande demanda de atividades do farmacêutico nesta função. Os ensaios de controle de qualidade têm por objetivo avaliar as características físicas, químicas e microbiológicas das matérias-primas, embalagens, produtos em processo e produtos acabados (ANVISA, 2007), estes são determinantes a qualidade do produto a ser comercializado, no caso sabonetes, único item produzido no lugar.

Além do controle de qualidade, outra área de atuação do farmacêutico é no desenvolvimento de produtos cosméticos, na linha de produção, na gestão da indústria e na área de propaganda e marketing. Porém, tais aspectos não foram apresentados durante a visita técnica. A Figura 1 tem os alunos que participaram da visita técnica.

Figura 1. Visita técnica do grupo ao complexo industrial



A segunda empresa de cosmético visitada foi uma empresa familiar com certo reconhecimento em Belém. Nela pôde-se observar e pontuar os diferentes aspectos entre uma empresa de reconhecimento nacional e uma empresa local.

Nesta empresa tem uma grande valorização dos “saberes tradicionais amazônicos”, sendo encontrado em seus produtos diferentes espécies da região. Tal fato leva à reflexão da importância de valorizarmos os conhecimentos tradicionais, bem como a riqueza medicinal da Amazônia.

Outro ponto relevante foi que os alunos puderam preparar um lote de dois dos produtos de hidratação corporal do catálogo da empresa. Desta forma, pôde-se praticar aplicando noções da disciplina farmacotécnica, conteúdo componente à grade curricular do curso, como pesagem de material necessário, tipos de embalagem, forma farmacêutica, processo de formulação e outros procedimentos essenciais até a geração do produto final. Esta prática foi bastante esclarecedora aos alunos tanto para aqueles que nunca tiveram contato com algo relacionado à disciplina quanto para aqueles que já passaram pela mesma, além de que a empresa proporcionar a prática fez com que a visita se tornasse excepcional quando comparada às anteriores que foram de caráter observacional.

Outra questão importante observada na empresa foi que, por ser uma empresa familiar, a proprietária e gestora é farmacêutica, também participa do desenvolvimento dos produtos, manipulação e do controle de qualidade. Durante a graduação, atividades relacionadas à gestão de indústria são escassas. Ao atuar como gerente ou diretor farmacêutico, o este une os conhecimentos técnicos aos gestão, exigindo aprofundamento

nos conhecimentos em gestão empresarial, aptidão para tarefas administrativas, visão estratégica e, ainda precisa ter liderança, saber se comunicar e trabalhar em equipe (PIRES, 2015). Na figura 2 tem-se alguns alunos que participaram da visita técnica,

Figura 2. Visita técnica do grupo à empresa de produção de cosméticos.



Outro cenário visitado tinha por atribuições, como foi explanado na apresentação do responsável antes do tour, realizar ensaios relativos a análises fiscais, periciais, de monitoramento e diagnósticos de produtos nativos da Amazônia, como exemplo castanhas, pistache e outros grãos e oleaginosos que são exportados para países como China, União Europeia, Estados unidos e países do Mercosul.

A atuação do farmacêutico neste laboratório é designada ao controle de qualidade onde são feitos testes de determinação de micotoxinas e outras toxinas em grãos e oleaginosos exportados, para isso, é importante que o laboratório siga fielmente às exigências impostas pela legislação como a RDC N° 7/ 2011 que dispõe sobre os limites máximos tolerados para as micotoxinas, aflatoxinas BG e M1, ocratoxinas A, fumosinas B₁ e B₂ entre outras em produtos de consumo humano. Os alunos puderam aprender sobre técnicas de uso dos principais equipamentos que compõem o laboratório tais como: técnicas de cromatografia, uso de espectrofotômetro de absorção atômica, cromatógrafos de alta resolução entre outros equipamentos, além de técnicas de separação de amostras.

Nesta visita, foi possível analisar a importância do profissional farmacêutico no controle de qualidade de produtos de consumo humano para assegurar a segurança

alimentar. Também, foi possível avaliar a importância do farmacêutico na área de alimentos. A figura 3 tem-se a foto de alguns alunos que fizeram a visita técnica.

Figura 3. Visita técnica do grupo ao laboratório de controle de qualidade de alimentos



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilita presumir que o ambiente é um grande aliado no processo de aprendizagem e formação de opinião, uma vez que nas visitas técnicas o discente se aproxima da realidade podendo vivenciar determinadas situações que se tornam experiências significativas. Neste sentido, as visitas técnicas se constituem em práticas capazes de desenvolver processos de ação, observação, reflexão, comprometimento e integração de forma a concretizar a teoria-prática na formação do profissional farmacêutico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos locais das visitas e aos excelentes profissionais que contribuíram para que as visitas pudessem ser desenvolvidas sem maiores complicações. Agradecemos ao FNDE, responsável pelo pagamento das bolsas PET e custeio do grupo.

REFERÊNCIAS

ARTIGAS, A. Turismo educativo em Curitiba. In: **Cadernos de Pesquisa Turismo. Faculdades Integradas Curitiba**, 2002.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos**. Brasília: Anvisa, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 2 de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: CNE, 2002.

CARVALHAES, F. A. de. O.; BARBOSA, R. J.; SOUZA, P. H. G. F. de.; RIBEIRO, C. A. C. OS IMPACTOS DA GERAÇÃO DE EMPREGOS SOBRE AS DESIGUALDADES DE RENDA: Uma análise da década de 2000. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 29, n. 85, p. 79-98, junho, 2014.

CARVALHO, R. C. O; VIEIRA, S.; VIANA, M.S. Visitas técnicas: ensino-aprendizagem no curso de turismo. In: IX Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. 2012, São Paulo. **Anais**. São Paulo: 2012. p.1-12.

PERES, J. A. Visitas técnicas: o ensino fundamental, médio e superior. **João Pessoa: Meta-EGM**, 2005.

PIRES, L. D. A carreira do farmacêutico gestor - administração farmacêutica. **Net**, jan. 2015. Seção Guia de Carreiras. Disponível em <https://www.ictq.com.br/guia-de-carreiras/296-a-carreira-do-farmacautico-gestor-administracao-farmacautica>. Acesso em 08 mar. 2021.

SANTOS, G. S. dos. A reforma da educação profissional e o ensino médio integrado: tendências e riscos. São Paulo, 2006. Disponível em <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt09-2565-int.pdf>. Acesso em 09 Out. 2019.

VALÉCIO, M. de. A formação do farmacêutico no brasil e o que mercado espera desse profissional. **Net**, jul. 2016. Seção Guia de Carreiras. Disponível em <https://www.ictq.com.br/guia-de-carreiras/492-a-formacao-do-farmacautico-no-brasil-e-o-que-mercado-espera-desse-profissional-6>. Acesso em 08 mar. 2021.